

Mercado projeta déficit de R\$ 149,18 bi nas contas públicas

Jucá diz que criação de Ministério da Segurança não é para enfraquecer a PF

Página 4

Com expectativa de inflação em 4,2%, cortes na Selic podem ser interrompidos

Página 3

Médicos Sem Fronteiras identifica 40 casos de abuso praticados por funcionários

A organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras admitiu publicamente que, em 2017, identificou 40 casos de abusos e assédio praticados por funcionários da entidade em todo o mundo. Desses, 24 casos envolvem assédio ou abuso sexual.

Os 40 casos em que ficou configurada a prática de abuso de poder, discriminação, assédio ou outras formas de comportamento inadequado por parte de funcionários foram identificados a partir da investigação interna de 146 queixas ou alertas, número que não inclui os casos tratados diretamente pelas equipes locais e não relatados à sede da organização. **Página 3**

Em viagem a Washington, Toffoli diz que Judiciário não deve satanizar políticos

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro José Antonio Dias Toffoli, disse na quinta-feira (15), em Washington, que o Poder Judiciário tem que ter prudência na sua atuação, já que, "se nós quisermos não só moderar os conflitos da sociedade, mas se quisermos ditar que é o futuro da sociedade, sem ter o poder político representativo, nós estaremos cometendo um grande equívoco", afirmou. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,23
Venda: 3,23

TURISMO

Compra: 3,22
Venda: 3,41

EURO

Compra: 4,04
Venda: 4,04

OURO

Compra: 129,20
Venda: 161,57

Campanha contra febre amarela imunizou apenas 19% do público esperado



O ministro da Saúde, Ricardo Barros, faz balanço da campanha de vacinação contra a febre amarela

A campanha contra a febre amarela nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo resultou, até agora, na vacinação de 3,9 milhões

de pessoas. O número representa 19,2% do público total de 20 milhões que era esperado para imunização nos dois estados.

O Rio de Janeiro vacinou 1,2 milhão de pessoas, o que equivale a 12% do público-alvo. Em São Paulo, foram 2,7 milhões ou 26% da expectativa. O Ministério da Saúde tem como meta imunizar 95% dos 23,8 milhões de habitantes desses dois estados e da Bahia. Os três estão no foco das ações por terem registrado ocorrências em áreas pouco urbanas, como em proximidades de aglomerações urbanas.

Campanha
A campanha começou no dia 25 de janeiro e, segundo o ministério, será prorrogada até que sejam utilizados os insumos já repassados pela pasta. Para estimular a vacinação, São Paulo realizará um novo "Dia D", no próximo sábado, 17. **Página 4**

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) neste ano de R\$ 153,944 bilhões para R\$ 149,186 bilhões.

O déficit primário é o resultado das despesas maiores que as receitas, sem considerar os gastos com juros da dívida pública. A meta de déficit primário é de R\$ 159 bilhões, em 2018, e R\$ 139 bilhões, em 2019.

A projeção consta da pesquisa Prisma Fiscal, divulgada na quinta-feira (15), elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda com base em informações de instituições financeiras. Para 2019, a estimativa de déficit ficou em R\$ 119 bilhões, contra R\$ 120,960 bilhões previstos no mês passado. A projeção da arrecadação das receitas federais neste ano ficou em R\$ 1.450 trilhão, contra R\$ 1.446 trilhão, previsto no mês passado. A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do governo geral que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 75,50% do Produto Interno Bruto (PIB) ante a previsão anterior de 76%, para 2018. Para 2019, a estimativa foi ajustada de 78,39% para 77,20% do PIB. (Agência Brasil)

Subsecretário diz que perdão de dívidas favorece sonegação fiscal

Página 4

SP-PREVCOM fecha 2017 com patrimônio de R\$ 818 milhões

Página 2

Supermercados fecham 2017 com o maior número de empregos formais já observado

Página 5

Esporte

Vôlei Nestlé recebe Dentil/Praia Clube nesta sexta-feira

Um duelo já tradicional do vôlei brasileiro é uma das atrações da nona rodada do retorno da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18. Nesta sexta-feira (16), o Vôlei Nestlé (SP) receberá o Dentil/Praia Clube (MG), às 20h30, no José Liberatti, em Osasco (SP). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. Na classificação geral, o Vôlei Nestlé aparece em quarto lugar, com 41 pontos (14 vitórias e cinco derrotas). O Dentil/Praia Clube é o líder isolado, com 54 pontos (19 resultados positivos). **Página 8**



Vôlei Nestlé jogará em casa

André Sá recebe convite e encerra carreira no Brasil Open 2018

O mineiro André Sá disputará seu último torneio de carreira no Torneio Aberto do Brasil - ATP 250 - Brasil Open 2018. Ele foi contemplado com um wild card (convite) para jogar ao lado de Thomaz Bellucci na chave de duplas do Brasil Open e também será homenageado durante o torneio. A 18ª edição do Brasil Open será realizada de 26 de fevereiro a 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, na capital paulista. Os ingressos promocionais estão à venda pelo site www.ticketsforfun.com.br. **Página 8**

Carlos Cunha Filho completa três dias de testes com a Juncos Racing



Carlos Cunha Filho

Com mais um dia de treino em Sebring, na Flórida, o brasileiro Carlos Cunha Filho completou três dias de testes preparativos (dois dias em Homestead na semana passada) com o novo carro da Pro Mazda, o Mazda MZR-PM18A, com chassi italiano Tattus e motor Mazda de 275 cavalos. **Página 8**

Brasil se destaca na votação das melhores etapas IRONMAN de 2017



Foto: Paulo Falconi

O Brasil se destacou na temporada passada entre as provas do Circuito IRONMAN 70.3 em todo o mundo na opinião dos competidores. Em pesquisa feita pela WTC, os atletas elegeram os eventos preferidos no calendário, em diversas categorias, e as provas de 70.3 de Maceió, com dois primeiros lugares, Rio de Janeiro e Fortaleza ficaram entre as principais na premiação do Athletes' Choice Awards 2017. **Página 8**

IRONMAN Brasil - 70.3 Maceió

SP-PREVCOM fecha 2017 com patrimônio de R\$ 818 milhões

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA

Neste 2018 o maior e mais importante Tribunal brasileiro de Contas do Município [criado pelo então prefeito Faria Lima em 1968] completa 50 anos de histórias. Boa parte delas, com o ineditismo filosófico, político ...

PAULISTANA

... jurídico e cultural retratados no livro referência da área; autoria do conselheiro e ex-presidente Edson Simões - Editora Saraiva. A partir de março, a coluna vai contar um pouco de quem foi e quem é quem no TCM.

PREFEITURA (SP)

Tudo pronto e acabado pra campanha eleitoral de Doria (PSDB) ao governo do Estado de São Paulo, fato que ajudará muito o senador Aloysio Nunes na tentativa de reeleição. Doria vai bombar pelo interior e litoral.

PRESIDÊNCIA

Se quiser participar da política, o comunicador Luciano Huck pode ter - junto com seu 'padastro' político FHC - que aderir à candidatura Alckmin (PSDB) pra não ficar fora dos 'jogos' pra 2020 e 2022, nas vidas reais.

PARTIDOS

Pergunta da hora pros partidos 'de esquerda', mais o REDE da ex-Julista Marina: na hora 'h', quem vai aderir na real por uma frente que tenha o PT de quem Lula 'ungir', Ciro (PDT), Boulos (PSOL) e Manuela (PC do B) ?

POLÍTICOS

... Parte da 'monstruosa' [segundo carnavalescos cuja moral 'desfila' no Código Penal] sociedade brasileira segue tentando 'exorcizar' demônios partidários, embora siga 'adorando' ex-anjos de luz [diabos ladrões e mentirosos] ...

NO

... No PPS, Freire [dono e ex-ministro (Cultura) de Temer (MDB), que o chamou de 'salvador da pátria'] soma-se ao também dono [do PV] Penna, atual Secretário (Cultura) do governador (SP) Alckmin [sócio nacional majoritário ...

BRASIL

... na presidência do PSDB e candidatíssimo à República) só perde pro PSD, no qual Meirelles 'descobriu' que o colega [Ministro das Comunicações] Kassab 'é o bichão mesmo'. O saber cultural não é saber político.

HISTÓRIAS

Quem felicitou pelos 10, 20 e agora pelos 25 anos desta coluna diária de política foi o deputado e eterno líder na Assembleia de São Paulo, o advogado Campos Machado [dono estadual do PTB]. Pela 3ª vez, meu muito obrigado.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na política e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo na Associação "Crônicas de Política de São Paulo". Na Internet, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros [desde 1993]. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (SP-PREVCOM), entidade responsável pela gestão de benefícios previdenciários dos servidores públicos paulistas, fechou 2017 com patrimônio de R\$ 818 milhões, resultado expressivo em comparação aos R\$ 605 milhões do encerramento do ano anterior. Na avaliação da entidade, o desempenho foi alcançado pelo volume de contribuições

mensais e aportes extras dos servidores somados à contrapartida paritária do governo estadual além do acerto da política de investimentos conservadora que manteve a rentabilidade acima da meta durante o longo período de crise. O retorno dos investimentos manteve-se em alta no acumulado de 2013 a 2017. Os recursos dos planos renderam 74,62%, acima da meta de IPCA mais 5% que ficou em

69,64% e dos 67,85% do CDI neste mesmo intervalo de tempo. O ganho obtido pela Fundação superou os 40,58% das aplicações em poupança e a inflação de 34,21%. No balanço de 12 meses, a SP-PREVCOM alcançou seu objetivo e fechou com ganho de 8,98% em relação ao alvo de 8,09%. O rendimento ficou levemente abaixo dos 9,92% do CDI e ultrapassou os 6,69% da poupança e a inflação de 2,95%.

A SP-PREVCOM recebeu no ano R\$ 471,12 mil portados de outros fundos e R\$ 4,2 milhões em contribuições facultativas. Os primeiros pedidos de aposentadoria foram encaminhados e deferidos pela Fundação que terminou 2017 com folha de pagamentos mensais de R\$ 4,377 milhões e 291 servidores aposentados dentro do novo regime de previdência complementar.

Prefeitura lança chamamento público para modernização da rede semafórica

A Prefeitura publica nesta sexta-feira (16), no Diário Oficial, um edital de chamamento público para receber subsídios preliminares para a estruturação de uma parceria com a iniciativa privada para a modernização da rede semafórica da cidade. Os investimentos são estimados em mais de R\$ 1 bilhão, mas uma estimativa mais precisa só será possível após o recebimento dos subsídios entregues pelos participantes.

"São Paulo é a primeira cidade do País a fazer PPMI dos semáforos. É uma iniciativa absolutamente pioneira e moderna, que vai permitir, a um custo muito melhor para o poder público, a implantação de alta tecnologia semafórica na maior capital do Brasil", disse o prefeito João Doria.

O objetivo é receber do mercado ideias sobre investimentos para a implantação de um sistema de inteligência dos semáforos, aprimorando o serviço prestado atualmente com a ampliação da rede. A meta é reduzir as falhas dos semáforos, melhorar o tráfego urbano, promover a vantajosidade econômica e operacional para a administração pública, permitir aperfeiçoamentos graduais agregando novas funcionalidades, além de gerar e explorar novas receitas.

O lançamento é realizado por meio da Secretaria de Desestatização e Parcerias em Conjunto com a Secretaria de Mobilidade e Transportes, à qual está vinculada a Companhia de Engenharia e Tráfego (CET), responsável pela operação do sistema viário na cidade.

São Paulo tem 6.399 cruzamentos semafóricos, sendo que 1.200 são monitorados pela central da CET. Apenas 600 têm automação em tempo real, o que permite que o tempo de abertura e fechamento seja controlado à distância. A rede atual é da década de 80.

A proposta de modernização dos semáforos prevê a ampliação da rede, com duas plataformas: uma em tempo real e a outra com tempo fixo. A primeira permite que o semáforo controle o tempo de abertura e fechamento e envie os dados para uma central, sem a necessidade de operação por um agente. Essa tecnologia também permite controle de fluxo dos carros.

A plataforma em tempo fixo prevê acesso remoto, em caso de necessidade. A novidade é que a mudança no tempo semafórico será feita à distância, eliminando, na maioria dos casos, a presença de equipes de manutenção no local que apresentar falhas.

Os novos semáforos também vão controlar a velocidade dos carros e farão a contagem dos veículos no cruzamento. Isso permitirá modificar a programação para que os semáforos fiquem, por exemplo, abertos mais ou menos tempo de acordo com o trânsito na região. A medida visa garantir mais fluidez no trânsito.

Com a modernização do parque semafórico os equipamentos vão contar com câmeras e serão integrados à central, permitindo também mais agilidade nos reparos e mudança da programação semafórica. O foco da modernização também envolve os semáforos de pedestres.

"Investir na modernização do parque semafórico é uma melhoria significativa para a cidade. Conseguimos garantir uma maior fluidez, resultando em uma maior segurança viária, com novos semáforos para pedestres e para pessoas com deficiências. Ter um sistema onde o tempo semafórico se adapta conforme o fluxo de veículos é gerar maior eficiência para toda a cidade. Menos tempo parado no trânsito é reduzir a emissão de poluentes", explicou o secretário municipal de Mobilidade e Transportes, Sérgio Avellada.

Ele avalia ainda que o novo sistema pode trazer benefícios para o transporte coletivo. "No caso dos ônibus, sincronizar os

semáforos com coletivos é melhorar a produtividade do sistema. Estima-se que um corredor com semáforo inteligente pode reduzir em até 10% o número de ônibus sem diminuir o tempo de espera, melhorando o tempo de viagem. E mais produtividade e mais economia para toda a cidade", concluiu Avellada.

A nova tecnologia também será mais eficaz em caso de chuva forte, que prejudica o funcionamento dos semáforos. Hoje, em caso de falta ou oscilação de energia, os controladores são desligados automaticamente por dispositivos de proteção. Com a modernização, será possível religar os semáforos remotamente.

PPMI
O chamamento intitulado Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse (PPMI) é um instrumento simples, que não prevê ressarcimento e tem duração de 45 dias para envio de subsídios específicos, sem necessidade de credenciamento prévio.

Para o secretário de Desestatização e Parcerias, Wilson Poit, a modernização da rede semafórica é atrativa para o mercado. "Acreditamos que existe interesse da iniciativa privada neste serviço. Podemos melhorar o tráfego urbano, transformando São Paulo em uma cidade inteligente e ainda gerar novas receitas", afirmou. "A nova rede terá um sistema de tráfego inteligente, que vai melhorar a eficiência da gestão e da mobilidade", declarou João Octaviano Machado Neto, presidente da CET.

Poderão participar deste PPMI pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, individualmente ou em consórcio. O objetivo do PPMI é receber subsídios preliminares que respondam a seis questões:

1) Características: indicação das características da rede semafórica ideal para o município, incluindo estimativas de nível de custos de manutenção, nível de falhas, ganhos de eficiência para a gestão do tráfego e outras melhorias possíveis;

2) Sistema de Transporte Inteligente: indicação das características tecnológicas ideais, especialmente no que se refere a Sistemas de Tráfego Inteligente, para a rede semafórica de São Paulo;

3) Investimentos: estimativa dos investimentos necessários para viabilizar a rede semafórica ideal proposta, incluindo descrição dos itens e estimativa de valores;

4) Formato de parceria com a iniciativa privada: avaliação da melhor forma de envolvimento da iniciativa privada para viabilizar a rede semafórica ideal proposta;

5) Indicadores e mensuração de desempenho: avaliação dos melhores indicadores de nível de serviço mensuráveis para a gestão da rede semafórica, bem como indicação dos níveis ideais a serem adotados;

6) Serviços agregados ao modelo: sugestões de possíveis serviços que apresentem sinergia com a rede semafórica ideal e poderiam ser agregados ao modelo de envolvimento da iniciativa privada proposto.

Vale ressaltar que o PPMI possui algumas condições:

- Não haverá ressarcimento ou indenização pela entrega dos subsídios;

- Direitos decorrentes da autoria e da propriedade intelectual sobre os subsídios apresentados serão cedidos à PMSF;

- Participação no PPMI não impede a participação do Interessado em eventual licitação que tenha o mesmo objeto.

Os subsídios deverão ser enviados à Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias até 2 de abril. O edital e demais informações estarão disponíveis em www.premi.sp.gov.br/cida/secrataria/desestatizacao/

São Paulo lança agenda anual sobre direitos humanos

Neste ano a Declaração Universal dos Direitos Humanos, iniciativa da Organização das Nações Unidas, completa 70 anos. Para celebrar esse marco da defesa e proteção da vida digna, São Paulo prepara uma agenda inédita de eventos. São encontros para refletir sobre os avanços e desafios do documento assinado por 48 nações, há quase 70 anos. No Brasil só foi reconhecido pela Constituição de 1988.

A programação intitulada "O mundo que queremos" será composta por sete eventos realizados em museus. Fazem parte do roteiro do Museu da Imagem e do Som (MIS), a Pinacoteca, o Museu da Imagem e do Som da Diversidade Sexual e o Museu AfroBrasil.

Sempre com entrada gratuita a programação busca envolver em debate a sociedade civil, representantes do governo e empresas, comunidade acadêmica e lideranças estrangeiras. São pautas polêmicas para os encontros. Os principais temas são: assédio sexual, cotas raciais, homofobia, refugiados e imigrantes. São tópicos que tratam os artigos da declaração estabelecidos como direitos fundamentais e ainda violados pelo mundo afóra.

Os encontros de "O mundo que queremos" serão realizados em datas comemorativas: Internacional da Mulher (Dia 8 de março), Abolição da Escravidão no Brasil (13 de maio), Dia Internacional do Orgulho LGBT (28 de junho), Dia Internacional dos Povos Indígenas (9 de agosto), Dia Internacional da Paz (21 de setembro) e Dia Internacional da Menina (10 de outubro). O último será dia 10 de dezembro. A data final comemora, com uma grande reflexão, os 70 anos da declaração universal dos direitos humanos.

Nos últimos dois anos, a Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, do Estado de São Paulo, viabilizou o Feirão do Emprego para Refugiados e Imigrantes, e o #SMASHTHEGLASS. Além do POW3R em defesa dos direitos da mulher, o festival de cultura LGBT Diversa Fest e o Paza Kaya, que promoveu o debate e a cultura das questões indígenas.

Interessados em participar desta agenda anual devem entrar em contato pelo e-mail acaai@sp.gov.br.

Unesp oferece 70 cursos gratuitos on-line para professores

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) oferece 70 cursos nas áreas de Exatas, Humanas ou Biológicas, em plataforma on-line e totalmente gratuita. Os professores da rede estadual podem fazer quantas disciplinas preferirem, por meio do programa Universidade Aberta.

Ciclos da natureza e dinâmicas da paisagem, Caminhos do pensamento geográfico, Energia elétrica e reações químicas e Conteúdos e Didática de Educação Física são alguns dos conteúdos disponíveis. Os interessados podem conferir todos os cursos pelo endereço eletrônico <https://unespaberta.ead.unesp.br>.

Os intermatas devem criar um login e senha de acesso. No material didático, os candidatos encontrarão exercícios de múltipla escolha e a oportunidade de interagir com outras pessoas, além de entrar em contato com os docentes para tirar dúvidas. Para os cursos da Universidade Aberta, a Unesp não emite certificação.

A Unesp Aberta é um ambiente de aprendizagem on-line e gratuito que oferece a oportunidade de formação e aperfeiçoamento em diversas áreas do conhecimento para pessoas com acesso a internet no Brasil e no mundo. É uma iniciativa da Reitoria da universidade, em parceria com o Núcleo de Educação a Distância, que passa a disponibilizar recursos pedagógicos digitais desenvolvidos para profissionais de ensino.

Cresce 4% expectativa do brasileiro na recuperação da economia

A expectativa dos brasileiros em relação à melhoria da economia do país avançou 4% nos últimos 12 meses, segundo o Indicador de Confiança do Consumidor (ICC) apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Entre janeiro de 2017 e o mesmo mês deste ano, o índice passou de 41,9 pontos para 43,6 pontos.

A pontuação, no entanto, não atingiu a margem considerada otimista. Pela metodologia da pesquisa, em uma escala de zero a 100 pontos, quanto maior o número, mais otimista está o entrevistado. No entanto, abaixo de 50 pontos, a percepção é de pessimismo.

Mais da metade dos 801 consumidores ouvidos (59%) demonstraram expectativa de melhoria de sua condição financeira nos próximos seis meses. Para 21%, as pessoas estão comprando mais, e 20% acreditam que o desemprego está caindo. "A passos lentos, o humor

do brasileiro com a economia do país e com a própria condição financeira mostra melhora, embora ainda permaneça em patamar baixo", diz nota técnica das instituições.

O ICC é formado pelo Indicador de Condições Atuais, que avalia a percepção da economia do país e da própria vida financeira, e pelo Indicador de Expectativas, com as projeções dos consultados sobre os cenários para os próximos seis meses. Em relação ao momento, houve melhora na avaliação entre janeiro do ano passado e deste ano, passando de 29,6 pontos para 32,4 pontos.

Ainda prevalecem avaliações de cenário ruim, classificação feita por 78% dos sondados, quanto ao atual momento econômico. Apenas 3% consideraram a situação ótima ou boa. Entre os entrevistados, 19% apontaram o quadro como regular. Ao se referirem à própria condição financeira, 40% disseram que o cenário atual é ruim, e 14% avaliaram ser bom, enquanto 45%

concluíram como regular.

O presidente da CNDL, José Cesar da Costa, defende que o resgate da confiança do consumidor é o que vai ajudar a recuperar a atividade econômica, mas, para isso, é necessário o aumento de vagas de emprego e ganhos reais de renda, depois de um longo período de queda.

Segundo a apuração, 59% acham que a economia está ruim por causa do desemprego. Para 55%, os preços elevados impedem o consumo e outros 43% julgam que o desaquecimento é provocado pelas elevadas taxas de juros.

No grupo dos pessimistas quanto à sua vida econômica, 54% queixaram-se do alto custo de vida e 51% disseram isso tem afetado a saúde financeira da família. O que mais tem pesado o orçamento doméstico, na opinião dos entrevistados, são os preços dos combustíveis, das contas de luz e as compras em supermercados.

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, disse

que, mesmo com a inflação em queda, os preços ainda estão elevados e, somando-se a isso, a renda baixa e o desemprego, o que torna difícil a percepção sobre os efeitos da inflação sob controle.

Melhora

Olhando seis meses à frente, 24% demonstraram otimismo na situação econômica do país; 39% projetam pessimismo e 33% não têm avaliação a respeito. Ainda assim, houve melhora no quadro, porque, entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, o Indicador de Expectativas subiu de 54,2 pontos para 54,8 pontos. Já sobre a própria vida, 59% esperam por uma melhoria; 10% acreditam que será ruim e 26% estão neutros.

Entre os que acham que a economia brasileira sofrerá desaceleração, 63% atribuem isso à crise política afetada pela corrupção. Outros 39% apontam o desemprego e 29% são contra as medidas econômicas em andamento. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Médicos Sem Fronteiras identifica 40 casos de abuso praticados por funcionários

A organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras admitiu publicamente que, em 2017, identificou 40 casos de abusos e assédio praticados por funcionários da entidade em todo o mundo. Desses, 24 casos envolvem assédio ou abuso sexual.

Os 40 casos em que ficou configurada a prática de abuso de poder, discriminação, assédio ou outras formas de comportamento inadequado por parte de funcionários foram identificados a partir da investigação interna de 146 queixas ou alertas, número que não inclui os casos tratados diretamente pelas equipes locais e não relatados à sede da organização.

Entre as 24 ocorrências caracterizadas como assédio ou abuso sexual, duas foram cometidas contra pessoas atendidas pela entidade, conhecida mundialmente por prestar ajuda médico-humanitária às vítimas de conflitos armados, epidemias, desastres naturais, desnutrição e outras situações de grave risco à saúde.

A própria organização classifica como abusos ou comportamentos inadequados aqueles que "têm um impacto imediato ou potencial sobre a saúde ou o bem-estar dos envolvidos, sobre a segurança de nossos beneficiários (pacientes e seus cuidadores) ou de nossa equipe". A organização acredita que o total de casos pode ser maior. Os motivos da sub-notificação podem ser os mesmos verificados na sociedade em geral, incluindo o medo das vítimas quanto a possíveis represálias e de ser estigmatizadas.

Em nota divulgada nessa quarta-feira (14), a Médicos Sem Fronteiras revela que 19 profissionais denunciados foram demitidos e outros foram advertidos ou suspensos temporariamente ao fim de apurações internas. Em 2017, a organização mandou a 40 mil profissionais remunerados atuando em todo o mundo.

"Além de afirmar que está 'profundamente preocupada' com a situação, a entidade garante não poupar esforços para combater os abusos, buscando sempre aprimorar os mecanismos e procedimentos de prevenção e investigação das denúncias, o que inclui o contínuo aperfeiçoamento dos canais de reclamações e o apoio às vítimas e denunciantes.

"A integridade da nossa organização é sustentada pela boa conduta de cada membro da equipe individual, em qualquer local, com total respeito pelas comunidades que servimos", afirma a organização, cujos princípios fundadores preveem que todos seus profissionais devem respeitar os ideais humanitários. "Para nós, isso significa não tolerar qualquer comportamento que explore a vulnerabilidade de outros ou que, se aproveitando de sua posição, vise a ganhos pessoais".

Oxfam

A revelação da Médicos Sem Fronteiras ocorre em um momento em que outra organização não governamental de atuação humanitária global, a Oxfam, é alvo de acusações de que dirigentes locais e colaboradores pagavam para ter relações sexuais com mulheres no Haiti, no Chad e no Sudão do Sul. No Haiti, onde a instituição é proibida, os casos teriam ocorrido logo após o terremoto que devastou o país, em 2011.

Os escândalos sexuais motivaram a diretora adjunta da Oxfam, Penny Lawrence, a pedir demissão do cargo, lamentando os ocorridos. "Me envergonho de que isso tenha ocorrido sob o meu mandato e assumo toda a responsabilidade", lamentou Penny Lawrence em nota divulgada pela Oxfam. "Sinto profundamente o dano e a angústia gerada naqueles que nos apoiam, em todos os setores e, sobretudo, nas pessoas em situação de vulnerabilidade que confiam em nossa organização".

A Oxfam Brasil também se manifestou sobre os casos, afirmando que os abusos sexuais "são revoltantes e inadmissíveis". Segundo a instituição, uma comissão independente investigará os casos relatados e os processos de recrutamento estão passando por uma revisão. "Não pode haver espaço na Oxfam para quem abuse da posição de poder e da confiança de milhares de pessoas", disse a instituição em nota. (Agência Brasil)

Em viagem a Washington, Toffoli diz que Judiciário não deve satanizar políticos

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro José Antonio Dias Toffoli, disse na quinta-feira (15), em Washington, que o Poder Judiciário tem que ter prudência na sua atuação, já que, "se nós quisermos não só moderar os conflitos da sociedade, mas se quisermos ditar o que é o futuro da sociedade, sem ter o poder político representativo, nós estaremos cometendo um grande equívoco", afirmou. Toffoli também disse que "nós, juízes, não temos que satanizar a política ou os políticos, porque ali é a seara do jogo democrático".

O ministro, que assume a presidência do STF em setembro próximo, fez as declarações durante palestra a professores e estudantes de direito da American University, onde participa de um simpósio sobre compliance (mecanismos empregados pelas empresas para prevenir, detectar e dar respostas em casos de práticas de corrupção). O ministro afirmou que, desde a Constituição de 1988, o Judiciário brasileiro se transformou de mediador de conflitos individuais para "grande mediador dos conflitos da sociedade brasileira" e que as decisões dos juízes têm repercussão que ultrapassa os casos concretos, o que traz "uma responsabilidade muito maior". Segundo ele, "não são 11 cabeças iluminadas, ou meia dúzia, que é o que forma a maioria, que são capazes de discutir o futuro do Brasil".

Independência da PF

Dias Toffoli afirmou que, apesar de a Polícia Federal ser subordinada administrativamente ao Ministério da Justiça, "não há possibilidade de ingerência política nas investigações", já que, segundo ele, elas são feitas "através de autorização do Poder Judiciário, então ela é uma Polícia Judiciária, e ela atua sob a orientação do Poder Judiciário".

Cooperação

O ministro também destacou a atuação conjunta das instituições no combate à corrupção no Brasil. No momento atual, o que, segundo ele, "não é resultado da vontade de uma pessoa, não é resultado da vontade de um juiz ou de um promotor; não é a vontade de um grupo de membros da magistratura ou do Ministério Público ou da polícia. É muito mais do que isso. É um projeto de Estado, é um projeto de nação". Segundo Toffoli, "não podemos colocar e ter a ideia de que, o que está acontecendo hoje no Brasil, seja a ideia de um herói. Isso joga contra as instituições". (Agência Brasil)

Setor portuário cresceu 8,3% em 2017

O setor portuário brasileiro registrou um aumento de 8,3% na comparação de 2017 com 2016, e movimentou 1,086 bilhão de toneladas. Compreendendo por portos públicos e terminais de uso privado, esse setor havia registrado, em 2016, uma movimentação de 1,002 bilhão de toneladas. Os números foram divulgados na quinta-feira (15) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A movimentação de contêineres aumentou tanto em toneladas quanto em unidades TEUs (sigla em inglês para Twenty-foot Equivalent Unit, unidade que equivale a um contêiner de 20 pés). Foram movimentados 106,2 milhões de toneladas (valor 6,1% superior ao registrado em 2016), transportadas em 9,3 milhões de TEUs (aumento de 5,7%).

A carga que apresentou maior incremento (10,3%) foi a de granel sólido, movimentando um total de 695,4 milhões de toneladas no ano passado. Milho e soja apresentaram crescimento de 71,8% e de 31,5%, respectivamente, na comparação 2017/2016. Já a movimentação de granel líquido registrou movimen-

tação de 230,2 milhões de toneladas em 2017 — um crescimento de 3,8%, na comparação com o ano anterior. A movimentação da carga geral solta cresceu 7,6%, atingindo um total de 54,2 milhões de toneladas. De acordo com o levantamento, a importação de derivados de petróleo aumentou em 32%, enquanto a exportação de petróleo bruto aumentou 19%.

O gerente de Estatística e Avaliação de Desempenho da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Fernando Serra, disse que "88% do minério de ferro foi exportado a partir dos portos privados e 12% dos públicos. No caso do petróleo, a proporção ficou em 80% pelos privados e 20% pelos públicos". Em relação à exportação por meio de contêineres, a proporção se inverte: foram 29% a partir dos portos privados e 71% dos públicos.

Os terminais de uso privado movimentaram 721,6 milhões de toneladas em 2017. Em 2016, a movimentação tinha sido de 660 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,3%. Já os portos públicos apresentaram cresci-

mento de 6,3%, registrando uma movimentação de 364,5 milhões de toneladas.

A movimentação de cargas aumentou 22,7% nos portos públicos e 32,9% nos terminais de uso privado de 2010 a 2017. O total de crescimento da movimentação de cargas ficou em 29,3%.

Em termos de tipo de navegação, as de longo curso apresentaram um aumento de 8%, ficando responsáveis pela movimentação de 803,3 milhões de toneladas. A navegação de cabotagem (entre portos marítimos de um mesmo país, sem perder a costa de vista) transportou 221,8 milhões de toneladas, pesagem 3,8% maior do que a registrada em 2016; e a navegação interior (ao longo de canais, rios, lagoas, enseadas, baías e angras) apresentou crescimento de 37,8% (57,3 milhões de toneladas).

O diretor-geral da Antaq, Adalberto Tokarski, comemorou o crescimento da cabotagem. "A gente vibra por ela, mas não podemos fazer muito por esse tipo de transporte, uma vez que dependemos de obras [de infraestrutura, como por exemplo as de

Com expectativa de inflação em 4,2%, cortes na Selic podem ser interrompidos

O ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic, pode ser interrompido na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), em março. De acordo com a ata da última reunião, divulgada na quinta-feira (15), o Copom afirma que "caso o cenário básico evolua conforme esperado, o comitê vê, neste momento, como mais adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária", ou seja de redução da Selic. Na reunião realizada nos dias 6 e 7 deste mês, a taxa básica foi reduzida para 6,75% ao ano, no 11º corte seguido.

Entretanto, o Copom ressalta que essa "visão para a próxima reunião" pode se alterar e levar a uma redução moderada adicional na taxa, se houver mudanças na evolução do cenário básico e do balanço de riscos. O Copom afirmou que seus próximos passos continuam dependendo da evolução da atividade econômica e das expectativas para a inflação.

Para o Copom, a inflação deve ficar em torno de 4,2%, em 2018 e 2019. A meta de inflação para 2018 é 4,5% e para 2019, 4,25%. Nos dois

anos, há um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima do centro da meta. Em 2017, a inflação fechou o ano abaixo do centro da meta (4,5%) e do limite inferior (3%), em 2,95%.

Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa a Selic. Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. "Todos [os membros do Copom, compostos pela diretoria do BC] concordam que a recuperação da economia apresenta maior consistência. Nesse contexto, entendem que, à medida que a atividade econômica se recupera, a inflação tende a voltar para a meta", diz a ata. O Copom reiterou que devido aos atuais níveis de ociosidade da economia, revisões pequenas na intensidade de recuperação do país não levariam a mudanças na trajetória esperada para

a inflação.

Na análise para decidir sobre a taxa Selic, o Copom informou que levou em consideração as oscilações recentes dos preços de energia elétrica e dos combustíveis.

O comitê também avaliou que "uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas" como a da Previdência e "ajustes necessários" na economia brasileira podem afetar prêmios de risco (retorno adicional aos investidores por correr maior risco de calote) e elevar a trajetória da inflação.

Cenário externo

No debate sobre os próximos passos, o comitê avaliou, na reunião, que a interrupção do processo de cortes da Selic seria favorecida não só pela "recuperação mais consistente da economia" brasileira, mas também por "uma piora no cenário internacional".

Os membros do comitê avaliaram que, no mundo, há perspectivas de retorno das taxas de inflação para patamares mais próximos da meta, em países centrais (que comandam a economia mundial), além de elevação de salários

nessas economias. Para o Copom, isso reforça o cenário de continuidade do processo de normalização das taxas de juros desses países, como os Estados Unidos. A expectativa é de que isso ocorra de forma gradual. "Mas a trajetória prospectiva da inflação de preços e salários pode tornar esse processo mais volátil [com fortes oscilações] e produzir algum aperto das condições financeiras globais", disse.

Uma elevação das taxas de juros nos Estados Unidos estimula os investidores a vender ações na bolsa de valores e a comprar títulos do Tesouro norte-americano, considerados os papéis mais seguros do planeta. Dessa forma, propiciam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil, para cobrir prejuízos em mercados de economias avançadas.

Mas os membros do Copom destacaram a capacidade da economia brasileira de "absorver eventual revés no cenário internacional, devido à situação robusta de seu balanço de pagamentos e o ambiente com inflação baixa, expectativas ancoradas e perspectiva de recuperação econômica". (Agência Brasil)

Campanha contra febre amarela imunizou apenas 19% do esperado

Subsecretário diz que perdão de dívidas favorece sonegação fiscal

O subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Iágor Jung Martins, disse na quinta-feira (15) que o perdão de dívidas e a lentidão nos processos administrativos e judiciais no Brasil favorecem a sonegação de impostos. No ano passado, a Receita autou empresas e pessoas físicas no valor de R\$ 204,99 bilhões, o maior valor desde 1968.

"A questão da grande sonegação é incentivada pelos sinais que o próprio país passa aos contribuintes. Quando o contribuinte tem certeza que ao ser identificado, ele vai encontrar um Refis que vai perdoar as suas dívidas, ou que ele vai encontrar um contencioso administrativo e judicial que leva muito tempo para julgar os seus processos, ele vai sempre acreditar que a impunidade tributária é uma opção", disse.

"O Refis é um programa de parcelamento de dívidas tributárias, por meio do qual o contribuinte recebe descontos nos juros da dívida que acumulou,

A campanha contra a febre amarela nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo resultou, até agora, na vacinação de 3,9 milhões de pessoas. O número representa 19,2% do público total de 20 milhões que era esperado para imunização nos dois estados.

O Rio de Janeiro vacinou 1,2 milhão de pessoas, o que equivale a 12% do público-alvo. Em São Paulo, foram 2,7 milhões ou 26% da expectativa. O Ministério da Saúde tem como meta imunizar 95% dos 23,8 milhões de habitantes desses dois estados e da Bahia. Os três estão no foco das ações por terem registrado ocorrências em áreas pouco usuais, como em proximidades de aglomerados urbanos.

Campanha

A campanha começou no dia

25 de janeiro e, segundo o ministério, será prorrogada até que sejam utilizados os insumos já repassados pela pasta. Para estimular a vacinação, São Paulo realizará um novo "Dia D", no próximo sábado, 17. Na Bahia, a campanha de imunização começará na segunda, dia 19 de fevereiro.

O ministro Ricardo Barros destacou a importância de que a população busque se proteger. "Fica aqui o nosso apelo para que a gente possa continuar na mobilização para a vacinação e alcançarmos a nossa meta de cobertura com as doses que já estão distribuídas e as seringas que já estão distribuídas para a vacinação", afirmou. Ele disse esperar que, passado o carnaval, a po-

pulação retome sua rotina e busque os postos de saúde.

Desde 2017, o Ministério da Saúde encaminhou 64,5 milhões de doses da vacina aos estados, sendo 22,7 milhões para São Paulo, 12 milhões para o Rio de Janeiro, 12 milhões para Minas Gerais e 3,9 milhões para a Bahia. No esforço de imunizar a população foram investidos R\$ 54 milhões.

Número de casos

O Ministério da Saúde atualizou os dados sobre a ocorrência da febre amarela. Segundo a pasta, de 1º de julho a 15 de fevereiro, foram 407 casos confirmados. O número não leva em conta novos registros que podem ter sido feitos nesta semana em Minas

Gerais, pois o estado ainda não repassou informações mais recentes. Os últimos dados de Minas apontam 44 casos. Em São Paulo, foram 118 até hoje; no Rio, 68; e no Distrito Federal, 1. No mesmo período anterior, foram 532 ocorrências.

Quanto aos óbitos, até agora foram 118, contra 166 no mesmo período de 2016-2017. "Nós temos tido menos casos e menos óbitos do que no ano passado. Isso demonstra que as medidas preventivas foram adequadas", apontou Ricardo Barros, descartando possibilidade de epidemia neste momento. O ministro também reiterou que não há registro de febre amarela urbana. (Agência Brasil)

Jucá diz que criação de Ministério da Segurança não é para enfraquecer a PF

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (MDB-RR), negou que as conversas de criação do Ministério da Segurança Pública tenham o objetivo de enfraquecer o trabalho da Polícia Federal (PF). Segundo ele, caso a pasta seja criada, abarcaria as ações de investigação feitas pela PF, atualmente sob o comando do Ministério da Justiça.

"Na hora que se criar o ministério, os órgãos que dizem respeito à segurança deverão estar engajados neste ministério. As questões de Justiça continuarão a ser tratadas pelo Ministério da Justiça. Nós estamos falando de ações de repressão, investigação e informação no tocante à segurança pública. Portanto, a PF tem dois papéis, o de polícia judiciária e de se-

gurança pública, para intervenção direta pró-segurança. Esses papéis são distintos e teriam áreas distintas de atuação", disse o senador, em entrevista na quinta-feira (15) no Congresso Nacional.

Na semana passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso decidiu intimar o diretor-geral da PF, Fernando Segóvia, após fazer comentários a respeito de um inquérito em andamento que investiga o presidente Michel Temer. Segundo Jucá, a discussão sobre segurança pública não diz respeito às declarações relacionadas ao inquérito da Justiça.

De acordo com o líder, ainda não há uma definição do presidente Michel Temer sobre a criação do ministério. O parla-

mentar ressaltou, porém, que o governo está analisando com "muita atenção e foco" a situação da segurança no Brasil, considerada por ele um "drama emergencial" das cidades brasileiras.

"O presidente Temer quer enfrentar esse drama. Como? Com secretarias, ministérios, ações concretas, atuação de fundos não contingenciáveis como se fez agora tanto com o [sistema] penitenciário como o de segurança", disse, referindo-se a projetos que devem ser votados nas próximas semanas pelo Congresso.

Segundo o senador Romero Jucá, o debate sobre o tema não é uma tentativa do governo de criar uma imagem positiva e uma nova agenda além da reforma da

Previdência. Assim como têm sinalizado outros ministros, Romero Jucá ressaltou que a decisão final sobre a votação da proposta que muda regras para a aposentadoria é da presidência da Câmara.

"A reforma da Previdência terá que ser votada por aqui. É uma emergência fiscal brasileira. Se vai ser agora, depois das eleições ou no próximo governo, tem que ser enfrentada. Se não se puder votar agora, que se mude a pauta, se votem outras questões importantes e deixe para o momento propício onde houver maioria, para se aprovar esse tema. Mas num determinado momento, isso terá que ser votado. O país não pode fugir desse enfrentamento". (Agência Brasil)

Temer visita obras do projeto Sirius, no interior de São Paulo

O presidente Michel Temer visitou na quinta-feira (15) o canteiro de obras do Projeto Sirius, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, onde está sendo construído o acelerador de elétrons com altíssimo brilho, em Campinas, no interior do estado de São Paulo.

"Acabamos de conhecer um projeto extraordinário. Tecnologia avançadíssima, recebemos todos uma explicação muito adequada, muito competente deste projeto. Isso revela as potencialidades do país", declarou o presidente após a visita. "Este fato tem que ser divulgado, não só para o Brasil, para que os brasileiros tenham mais orgulho da sua pátria, mas transmitido para o exterior", completou.

O acelerador, em construção desde dezembro de 2014, está com 80% das obras concluídas

e tem como previsão começar a funcionar no segundo semestre desse ano e conclusão total prevista para 2020. Com 500 metros de circunferência, no interior de um edifício de 68 metros quadrados, o acelerador será a maior e mais complexa estrutura científica do Brasil.

O projeto tem apoio financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de R\$ 1,8 bilhão. Assim que for entregue, o Sirius será aberto à comunidade científica do país e do mundo. O equipamento gerará radiação, com uma luz sincrotron, de altíssimo brilho, capaz de penetrar materiais e fazer descobertas na escala dos átomos e das moléculas. A tecnologia vai trazer avanços nas áreas de nanotecnologia, saúde, agricultura, energia, entre outros. (Agência Brasil)

Câncer: mais de 300 mil crianças e adolescentes são diagnosticados todos os anos

No Dia Internacional de Luta Contra o Câncer na Infância, lembrado na quinta-feira (15), a Childhood Cancer International (CCI), alerta para a necessidade de ações globais conjuntas para enfrentar o que chama de desafio crescente imposto pela doença. Dados da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer indicam que cerca de 215 mil casos são diagnosticados todos os anos em menores de 15 anos, além de 85 mil casos entre adolescentes de 15 a 19 anos.

"Apesar de o número de crianças com câncer ser bem menor quando comparado à incidência global da doença em adultos, o número de vidas salvas é significativamente maior: as taxas de sobrevivência em países de alta renda chegam a uma média de 84% e estão melhorando de forma consistente mesmo em áreas com menos recursos no mundo onde há apoio local e internacional", destacou a CCI, por meio de nota.

A campanha alerta ainda para a disparidade no acesso ao tratamento do câncer infantil em países de baixa e média renda, onde vivem 90% das crianças e adolescentes com câncer. De acordo com o comunicado, crianças e adolescentes na África, na Ásia, na América Latina e em partes do Leste e Sul europeu não têm acesso apropriado nem mesmo a medicamentos essenciais e cuidados especializados.

"Atualmente, o local onde a criança reside muitas vezes determina sua habilidade de sobreviver ao câncer infantil", concluiu a entidade, composta por 188 organizações membro de um total de 96 países. (Agência Brasil)

Debate sobre reforma da Previdência na Câmara começa na terça-feira, diz Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou na quinta-feira (15) que o início da discussão sobre a reforma da Previdência está marcado para a próxima terça-feira (20) no plenário da Câmara. Depois de se reunir com o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na residência oficial, Marun disse que sentiu confiança de que a matéria poderá ser pautada semana que vem, mesmo sem ter alcançado o mínimo de 308 votos para aprovação.

"Quem pauta não é o governo, é o presidente Rodrigo. Eu tenho convicção de que ele tem consciência de que ainda temos um trabalho a realizar durante a semana que vem. Tenho convicção que, independentemente do resultado que tivermos na segunda-feira, a discussão se inicia na terça", declarou Marun. Por se tratar de uma emenda à Constituição, a proposta precisa do apoio de 308 entre os 513 deputados, em dois turnos de vo-

tuação na Câmara, para ser aprovada. O quórum qualificado também é exigido no Senado, onde deve receber o voto favorável de pelo menos 49 senadores antes de ser promulgada.

Segundo o ministro, uma reunião entre os líderes dos partidos da base governista foi convocada para a próxima segunda-feira (19) para definir estratégias em torno da tramitação da proposta. Marun sinalizou que as articulações devem se estender ao longo da semana e novas mudanças no texto poderão ser feitas para atrair mais apoio para a reforma. Entre elas estão a reinvidicação dos agentes penitenciários por igualdade de tratamento em relação aos policiais e o estabelecimento de uma regra de transição até a adoção da idade mínima para servidores que ingressaram no serviço público antes de 2003. "Temos consciência de que precisamos ainda da semana que vem para

buscarmos os votos que ainda faltam para aprovação, eu continuo trabalhando naquele número de 40 votos, o que significa conquistar um indício a cada dois", explicou Marun.

Ministério da Segurança Pública

O ministro negou que a intenção do governo de criar um ministério específico para a segurança pública esteja relacionado às negociações pela aprovação da reforma da Previdência. Marun explicou que essa questão está sendo tratada diretamente pelo presidente Michel Temer com outros ministros e afirmou que é prematuro falar em indicação de ministros para comandar o possível novo ministério.

"Uma eventual criação do Ministério da Segurança Pública nada tem a ver com Previdência. São coisas absolutamente separadas, não vai ser usado no sentido político de votos. Uma

coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa", explicou Marun.

Recentemente em entrevista à Rádio Bandeirantes, o presidente Temer confirmou a possibilidade de criação de um ministério especializado no tema ou uma "Força Nacional de Segurança que esteja sempre à disposição dos estados". Na ocasião, ele lembrou das situações em que as Forças Armadas reforçaram as ações na área em diferentes estados, como o Rio de Janeiro.

O ministro comentou que a Previdência "é o foco principal do governo" neste momento e que as discussões em torno da criação da pasta de segurança ainda não estão concluídas. Para Marun, a ideia de separar o tema do Ministério da Justiça "é um ato de coragem" de Temer, pois atrairá para o governo federal responsabilidade permanente sobre a segurança pública. (Agência Brasil)

Supremo homologa última ação sobre acordo entre bancos e poupadores

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski decidiu na quinta-feira (15) homologar o acordo financeiro entre a Advocacia-Geral da União (AGU), representantes de bancos e associações de defesa do consumidor para encerrar os processos na Justiça que tratam de perdas financeiras causadas a poupadores por planos econômicos das décadas de 1980 e 1990. O acordo foi assinado no final do ano passado.

A homologação do ministro era aguardada por ser a mais abrangente sobre a questão. Antes da decisão de Lewandowski, os ministros Dias Toffoli e Gilmar Mendes também haviam homologado ações que estavam sob sua relatoria. Am-

bos decidiram que, caso o poupador aderisse ao acordo, as ações deixariam de tramitar. No entanto, na decisão de Lewandowski, as ações que cobram a correção não serão paralizadas. "A leitura atenta da cláusula em questão revela que ela não prevê a suspensão das ações durante o prazo de adesão ao acordo. O que ela prevê é, apenas, que decorrido o prazo de 24 meses, não será mais possível aderir ao acordo, caso em que ações judiciais prosseguirão em seu normal andamento. Como não foram as partes que convencionaram a suspensão dos processos, não faziam elas competência para lerem persistir ou cessar a suspensão", argumentou o ministro.

O acordo vale para quem ingressou com ação na Justiça e prevê pagamento à vista para poupadores que tenham até R\$ 5 mil a receber. Já os que tem saldo entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, receberão em três parcelas, sendo uma à vista e duas semestrais. A partir de R\$ 10 mil, o pagamento será feito em uma parcela à vista e quatro semestrais. A correção para os pagamentos semestrais será feita pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O acordo também prevê descontos para poupadores que receberão quantia superior a R\$ 5 mil. O deságio varia conforme o saldo e começa em 8% para aqueles que receberão entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil; 14% para os que receberão na

faixa de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil; e 19% para investidores que têm direito a receber mais de R\$ 20 mil.

O acordo é relativo à correção de aplicações na poupança durante a entrada em vigor dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 2 (1991). Pelas estimativas do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), cerca de 3 milhões de pessoas poderão ser beneficiadas.

Negociado entre o Idec, a Frente Brasileira dos Poupançadores (Febrop) e a Federação Brasileira de Bancos (Febab) há mais de duas décadas, o acordo foi mediado pela AGU e teve supervisão do Banco Central (BC). (Agência Brasil)

Vôlei Nestlé recebe Dentil/Praia Clube nesta sexta-feira

Um duelo já tradicional do vôlei brasileiro é uma das atrações da nona rodada do retorno da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18. Nesta sexta-feira (16), o Vôlei Nestlé (SP) receberá o Dentil/Praia Clube (MG), às 20h30, no José Liberatti, em Osasco (SP). O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

Na classificação geral, o Vôlei Nestlé aparece em quarto lugar, com 41 pontos (14 vitórias e cinco derrotas). O Dentil/Praia Clube é o líder isolado, com 54 pontos (19 resultados positivos). Nos últimos confrontos entre as equipes, uma vitória para cada lado. No turno da Superliga 17/18, a equipe de Uberlândia (MG) levou a melhor por 3 sets a 1. Já na decisão da Copa Brasil, o resultado foi positivo para o time de Osasco por 3 sets a 0.

Maior pontuadora da Superliga 17/18, com 386 pontos, a oposta Tandara comentou sobre a expectativa para partida.



Dentil/Praia Clube está invicto

"Sabemos que o confronto de sexta-feira será muito difícil. Fizemos um ótimo jogo contra elas na Copa Brasil. Estamos treinando bastante porque sabemos que será uma partida complicada. Nosso time está preparado e vamos para cima tentar fazer o melhor possível para sair

dos de quadra com a vitória. Vamos precisar sacar e bloquear muito bem", disse Tandara.

Pelo lado do Dentil/Praia Clube, o treinador Paulo Coco ressaltou a importância de um bom saque no duelo contra o Vôlei Nestlé.

"Nos preparamos para essa

semana para a partida contra o Vôlei Nestlé. Sabemos que precisamos anular o poderio de ataque do time de Osasco que é muito grande. Mostramos para as jogadoras que no último jogo entramos na armadilha delas e não conseguimos sair. Temos que tirar lições daquela partida da Copa Brasil", explicou Paulo Coco.

Também nesta sexta-feira

Outras três partidas da nona rodada do retorno também acontecerão nesta sexta-feira (16). O Hinode Barueri (SP) mediará forças com o Vôlei Bauru (SP), às 19h30, no José Correa, em Barueri (SP). Na sequência, às 20h, mais duas partidas. O São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP) jogará com Fluminense (RJ), no Lauro Gomes, em São Caetano (SP), e o Renata Valinhos/County (SP) duelará com o BRB/Brasília Vôlei (DF), no Pedro Ezequiel da Silva, em Valinhos (SP).

André Sá recebe convite e encerra carreira no Brasil Open 2018

Único tenista presente em todas edições do Brasil Open, mineiro será homenageado e atuará com Bellucci. Monfils também joga nas duplas



Sá foi campeão no ano passado ao lado de Rogerinho

O mineiro André Sá disputará seu último torneio da carreira no Torneio Aberto do Brasil - ATP 250 - Brasil Open 2018. Ele foi contemplado com um wild card (convite) para jogar ao lado de Thomaz Bellucci na chave de duplas do Brasil Open e também será homenageado durante o torneio.

A 18ª edição do Brasil Open será realizada de 26 de fevereiro a 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera, na capital paulista. Os ingressos promocionais estão à venda pelo site www.ticketsforfun.com.br.

Campeão de duplas nas edições de 2008 e 2017, Sá é o único tenista a disputar todas as edições do Brasil Open. Ele atuou em simples de 2001 a 2006. Nas duplas, só não competiu em 2005, tendo participado de todas as outras edições realizadas entre 2001 e 2017, quando foi campeão ao lado de Rogerio Dutra Silva.

"Sinto honrado de ter participado de quase todas as edições e ganhar dois títulos em casa. Com certeza, foram alguns dos momentos mais importantes da minha carreira", afirma o mineiro. "Eu espero um ótimo desempenho como todos os outros anos. Esse ano as emoções serão diferentes, mas intensas, com certeza", completa.

O outro convite para a chave de duplas foi para o francês Gael Monfils, que jogará ao lado do compatriota Dorian Descloix. Será uma oportunidade a mais para o público acompanhar o astro francês jogando em São Paulo.

A ATP divulgou a lista de entrada das duplas no Brasil Open 2018, com a presença de tenistas que já foram campeões do torneio, como o argentino Horacio Zeballos (2016), o uruguaio Pablo Cuevas (2010)

e o espanhol Guillermo Garcia-Lopez (2014).

Além da lista de entrada com 10 duplas e as duas parcerias convidadas, outras quatro vagas serão preenchidas 'on-site' antes do sorteio da chave.

Confira a lista de duplas confirmadas no Brasil Open 2018:

- Pablo Cuevas (URU) / Horacio Zeballos (ARG);
- Hans Podlipnik-Castillo (CHI) / Andrei Vasilevski (BLR);
- Wesley Koolhof (NED) / Artem Sitak (NZL);
- Roman Jebavy (CZE) / Jiri Vesely (CZE);
- Marco Cecchinato (ITA) / Albert Ramos-Violas (ESP);
- Guillermo Duran (ARG) / Andrés Molteni (ARG);
- Roberto Carballes Baena (ESP) / Guillermo Garcia-Lopez (ESP);
- Romain Arneodo (MON) / Antonio Sancic (CRO);
- Sander Arends (NED) / Andre Begemann (GER);
- Sergio Galdos (PER) / Guido Pella (ARG);
- WC: Thomaz Bellucci (BRA) / André Sá (BRA);
- WC: Dorian Descloix (FRA) / Gael Monfils (BRA).

Workshop Internacional Brasil Open 2018 - Já estão abertas as inscrições no site www.workshopbrasil.com.br. O workshop será ministrado por Daniel Orsanic, capitão da equipe argentina da Copa Davis (campeão em 2016), e pelo prof. Dr. Ludgero Braga Neto, Ph.D. em Biomecânica, dias 3 e 4 de março, no Ginásio do Ibirapuera.

Site oficial e mídias sociais - Acompanhe todas as informações sobre o Brasil Open 2018 no site oficial www.brasilopen.com.br e nas mídias sociais: Brasil Open (Facebook) e @brasilopen (Instagram).

Brasil se destaca na votação das melhores etapas IRONMAN de 2017



IRONMAN Brasil - 70.3 Rio de Janeiro

O Brasil se destacou na temporada passada entre as provas do Circuito IRONMAN 70.3 em todo o mundo na opinião dos competidores. Em pesquisa feita pela WTC, os atletas elegeram os eventos preferidos no calendário, em diversas categorias, e as provas de 70.3 de Maceió, com dois primeiros lugares, Rio de Janeiro e Fortaleza ficaram entre as principais

na premiação do Athletes' Choice Awards 2017. Vale lembrar que o calendário de provas 70.3 engloba mais de 100 eventos distribuídos pelos cinco continentes, o que valoriza ainda mais o resultado.

As etapas do Brasil ficaram entre as melhores em quatro categorias. Sobre "Qual prova estaria no próximo ano", Maceió foi a vencedora, com atletas ressal-

tando a qualidade inquestionável do evento. Já o Rio de Janeiro ficou em nono lugar, sendo apontado como uma etapa imperdível.

Das dez provas que os triatletas recomendariam para um amigo, três foram do Brasil: 70.3 Maceió, que ficou em terceiro, 70.3 Rio de Janeiro, em quarto, e 70.3 Fortaleza, em oitavo. Isso mostra a qualidade do calendário brasileiro dentro do Circuito Mundial IRONMAN.

Para Carlos Galvão, CEO da Unlimited Sports, empresa responsável pelos eventos IRONMAN no Brasil, o resultado mostra que o caminho está correto. "Receber esta avaliação dos atletas é muito importante. Trata-se do reconhecimento de todo o trabalho feito e a dedicação de nossa equipe, sempre comprometida em oferecer uma excelente experiência aos atletas e expectadores.", declara.

70.3 Brazil Tour

As etapas de Maceió, Rio de Janeiro, Fortaleza e o estreante

Florianópolis integram o IRONMAN 70.3 Brazil Tour, programa que incentiva e estimula a participação de triatletas no Circuito IRONMAN 70.3 Brasil. Como no ano passado, quando fez sua estreia, a ação terá duas premiações. A primeira oferecerá um passaporte que, com carimbo de ao menos três provas, garante medalhas IRONMAN 70.3 Brazil Tour.

A segunda se dará por meio de um ranking entre os atletas amadores que participarem de ao menos três provas do Circuito IRONMAN 70.3 Brasil, em 2018. Os três melhores de cada categoria receberão troféus IRONMAN 70.3 Brazil Tour na festa de encerramento, em dezembro.

Resultados completos em: www.ironman.com/media-library/images/galleries/non-event/2018/02/2017-athletes-choice-awards-703.aspx#axz57BON0DSD. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br

Carlos Cunha Filho completa três dias de testes com a Juncos Racing

Com mais um dia de treino em Sebring, na Flórida, o brasileiro Carlos Cunha Filho completou três dias de testes preparatórios (dois dias em Homestead na semana passada) com o novo carro da Pro Mazda, o Mazda MZR - PM18A, com chassis italiano Tattus e motor Mazda de 275 cavalos.

Os testes particulares da Juncos Racing valerão para acertos finais do novo carro na preparação para os treinos oficiais do Pro Mazda Championship marcos para os dias 23 e 24 deste mês em Homestead, também na Flórida e nos dias 3 e 4 de março em Birmingham, Alabama. "O carro novo é bem diferente do antigo e o trabalho no setup exige muito tempo de pista. São várias opções de acertos e algumas vezes você sente que está andando para frente e em outras nem tanto. No final conseguimos uma evolução interessante e acho que estamos prontos", comemorou Carlos Cunha Filho, que corre seu

segundo ano na categoria de acesso à IndyCar - um degrau abaixo da Indy Lights. No ano passado, Cunha Filho terminou em terceiro e foi considerado o piloto mais combativo da temporada.

A expectativa do brasileiro de 18 anos, nascido em Campinas (SP) é boa para o dia em que poderá medir forças com seus adversários que neste ano deve ser em número maior devido à mudança do equipamento. O carro novo da Pro Mazda tem sido apontado como similar ao carro da Fórmula 3 europeia, considerado a grande escola de pilotos das categorias top do mundo.

Carlos Cunha corre este ano na Juncos Racing, campeã do ano passado com o também brasileiro Victor Franzoni.

Calendário do Pro Mazda Championship 2018

09-11 de março - São Petersburgo, circuito de rua com 1,8 milhas; 20-22 de abril - Barber Motorsport Park - 2,3 milhas;



Carlos Cunha Filho conversa com o engenheiro da Juncos, Russ Gaglio

10-12 de maio - Indianápolis Motorsport 2,439 milhas; 25 de maio - Lucas Oil Raceway, circuito oval - 686 milhas; 22 a 24 de junho - Road America - 4,014 milhas; 13-15 de julho - Toronto, Canadá - circuito de

rua; 27-29 de julho - Ohio, circuito de estrada - 2,258 milhas; 24-25 agosto - Gateway Motorsport Park - 1,25 milhas; 31 de agosto-2 de setembro - Portland International Raceway - 1,967 milhas.

BRAVUS RACE

25 MAR ETAPA 5K + 15 OBSTÁCULOS

SPEED | SÃO PAULO

www.BRAVUSRACE.com.br